

Carta do XXIII Encontro Anual dos Institutos de Planejamento, Pesquisa e Estatística Brasileiros ANIPES – Carta de São Luís

Pelo fortalecimento das instituições de planejamento, pesquisa e estatística e pela integralidade dos recursos necessários à realização do Censo Demográfico 2020

São Luís, 09/11/2018

Nós, presidentes e gestores dos Institutos de Planejamento, Pesquisa e Estatística Brasileiros, reunidos no XXIII Encontro anual da ANIPES, na cidade de São Luís do Maranhão, tendo em vista as discussões e deliberações do Encontro, vimos a público, diante da sociedade brasileira e, especialmente, aos congressistas, governadores e presidente eleitos, chamar atenção para os grandes desafios e oportunidades que se colocam para nossas instituições e para o sistema de planejamento brasileiro.

De um lado, o avanço da microeletrônica e da capacidade de processamento e armazenamento de dados, relacionado ao avanço das tecnologias de comunicação, abre inúmeras oportunidades para o avanço dos sistemas estatísticos e de planejamento no Brasil. A construção, a integração e a mobilização de bases nacionais de registros administrativos e também a geolocalização de indicadores socioeconômicos e ambientais, constituem importantes campos de pesquisa e de colaboração entre os institutos congregados na ANIPES.

De outro lado, as restrições financeiras existentes, tanto no plano federal, quanto nos planos estadual e municipal, vêm crescentemente dificultando a continuidade de estudos e pesquisas cruciais para o diagnóstico, monitoramento e avaliação das políticas públicas. Compromete-se, portanto, a produção de inteligência territorial e sua disponibilização, nos vários formatos demandados pela sociedade, e, em última instância, a sobrevivência dos institutos e do patrimônio nacional que é a inteligência por eles produzida.

Entendemos como crucial garantir a integralidade dos recursos necessários para a realização do Censo Demográfico 2020, ainda mais se levarmos em consideração que a contagem populacional que deveria ter sido realizada em 2015, não o foi, por falta de recursos financeiros, gerando atrasos, por exemplo, no reconhecimento de alterações demográficas em um grande conjunto de municípios brasileiros, impedindo a necessária atualização do coeficiente de distribuição de recursos do Fundo de Participação de Municípios - FPM.

O Censo Demográfico 2020 constitui-se em instrumento imprescindível para compreendermos tendências demográficas, de diferenciação produtiva, ocupacional, de hábitos de consumo, de acesso a serviços sociais e à infraestrutura urbana, e também base para os necessários ajustes nas pesquisas amostrais, entre outras dimensões. Para que seja realizado em 2020, há um conjunto de ações e projetos que têm de ser financiados e implantados já no exercício de 2019.

Em momentos de crise, como o atual, cortes orçamentários indiscriminados podem interromper programas de pesquisas e inviabilizar o funcionamento de laboratórios, equipamentos e softwares, construídos e adquiridos, sob árdua dedicação e investimento intelectual, por gerações de pesquisadores, técnicos e professores, muitas vezes em articulação enraizada com a universidade, o setor produtivo, o mundo do trabalho, e a sociedade em geral.

O fechamento, no ano passado, da Fundação de Economia e Estatística, conceituado instituto

filiado a esta ANIPES, e com mais de 40 anos de serviços prestados ao povo do Rio Grande do Sul e do Brasil, deve ser revertido o quanto antes, permitindo a retomada de importantes programas de pesquisa naquela Fundação, entre eles, o cálculo, em convênio com o IBGE, do PIB estadual e dos municípios gaúchos. Do mesmo modo, também o IDEME/PB deve ter sua extinção revogada.

São inaceitáveis as críticas infundadas proferidas pelo presidente eleito, Jair Bolsonaro, em relação à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua), realizada pelo IBGE. Trata-se de uma tentativa de desacreditar os dados produzidos pela principal instituição de pesquisa do país, desconsiderando que a PNAD-Contínua segue padrões metodológicos consagrados internacionalmente e endossados pela Organização Internacional do Trabalho – OIT.

Chamou também a atenção de todo o país um vídeo do futuro chefe do executivo, gravado em 2016 e recentemente viralizado nas redes sociais, que comenta criticamente um estudo realizado por pesquisadores/professores da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, instituição do Governo de Minas Gerais, reconhecida internacionalmente. O tom de censura do Presidente eleito, o fato de ter citado nominalmente cada um dos pesquisadores envolvidos, se constituem em flagrante descompromisso com a liberdade de expressão, garantida pela Constituição cidadã de 1988. Fiel ao marco constitucional, a ANIPES, assim como a Fundação João Pinheiro e todas as demais instituições congregadas, têm como uma de suas pedras angulares a manutenção de um ambiente diverso, plural, suprapartidário, de respeito à liberdade de pensamento e opinião e de combate à intolerância.

O XXIII Encontro anual da ANIPES discutiu temas de relevo para os sistemas de planejamento brasileiros, a exemplo da mesa *"Indicadores Sociais, planejamento e metas dos Objetivos Sustentáveis do Milênio – ODS"*. Outras importantes apresentações e discussões realizadas versaram sobre *"inovações técnicas e institucionais nos sistemas de informação e planejamento"*. Assim como sobre *"inteligência territorial a serviço da recuperação e gestão sustentável dos recursos hídricos"*. Destacaram-se também, no Encontro, além da apresentação de trabalhos técnicos e científicos, articulações para o fortalecimento de redes de cooperação entre o conjunto das instituições da ANIPES e órgãos federais, estaduais, municipais, universidades, instituições privadas e do 3º setor, a exemplo do PNUD e da UNICEF, para compartilhar e disseminar inteligência territorial, nos termos da Agenda ODS 2030.

Nós, presidentes e gestores dos institutos congregados à ANIPES, chamamos a atenção para as graves consequências sociais decorrentes da maior recessão da história republicana, ocorrida no biênio 2015 a 2016, e seguida por uma ainda débil recuperação. Destaca-se a permanência de um contingente de desocupados superior a 12,5 milhões de brasileiros, de acordo com a PNAD-Contínua, elaborada pelo IBGE, sendo que atinge quase 28 milhões de brasileiros o contingente de desocupados e daqueles cuja desocupação ou precarização permanecem ocultas da estatística oficial, seja pelo desalento, seja pela insuficiência de horas trabalhadas. Preocupante também que uma parte significativa daquele contingente já ingressou na situação de desemprego de longa duração, exigindo ainda mais esforços por parte das políticas públicas.

Em 2018, as previsões de mercado para o crescimento do PIB Brasileiro convergem para a média de 1,0%, mesmo índice registrado em 2017, após uma queda acumulada de 6,9% (e superior a -10,1%, na renda per capita), no biênio 2015-16, de acordo com dados do IBGE, em convênio com todas as instituições estaduais de planejamento, pesquisa e estatística. O Investimento Agregado (formação bruta de capital fixo) que deverá ser registrado em 2018, de acordo com a avaliação de especialistas, ainda estará 26,2% abaixo do pico alcançado em 2013, e incapaz sequer de cobrir a depreciação ocorrida na infraestrutura do país. Este é o fenômeno que explica a permanência e o agravamento da desocupação, assim como dos desequilíbrios de riqueza, de renda e também aqueles de natureza

inter e intrarregional, para o enfrentamento dos quais, o apoio e a participação das instituições congregadas na ANIPES é de fundamental importância.

Em síntese, o XXIII Encontro foi muito produtivo e oportuno, no qual os institutos e órgãos afiliados à ANIPES avaliaram em conjunto os expressivos avanços e desafios colocados, no momento atual, ao Sistema de Planejamento Brasileiro, vindo a público, neste dia 9 de novembro de 2018, para reafirmar o apoio integral à: 1. Liberdade de expressão, de pensamento e opinião e à devida valorização da atividade de pesquisa, de gestão do conhecimento e da promoção da discussão qualificada e democrática; 2. Garantia da integralidade e tempestividade dos recursos necessários para a realização do Censo Demográfico 2020; 3. Recriação da Fundação de Economia e Estatística - FEE, pelo novo Governo eleito pelo povo do Rio Grande do Sul, assim que iniciar a gestão, assim como do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual – IDEME, pelo Governo da Paraíba; 4. Preservação dos projetos e pesquisas já contratados e/ou em andamento nas instituições; reafirmamos também o apoio ao: 5. Aproveitamento dos avançados sistemas e tecnologias de informação e comunicação, permitindo a constituição de redes de informações territorializadas, assim como a construção de uma agenda relacionada ao fortalecimento institucional; e 6. Participação das instituições congregadas na ANIPES na elaboração de diagnósticos, no desenho, e no monitoramento e avaliação de políticas, programas, projetos e ações para reverter o grave quadro de elevada desocupação e precarização das relações de trabalho no Brasil.

O XXIII Encontro da ANIPES ocorre em momento de instabilidade política, oportunamente no ano de comemoração dos 30 anos da promulgação da Constituição Cidadã. Seus princípios básicos de promoção da igualdade em suas diversas formas alicerçam a sociedade brasileira, se sobrepondo a qualquer governo. A concretização dos valores constitucionais depende do fortalecimento dos Institutos de Planejamento e Pesquisa Estatística como instituições de Estado, formuladoras de estudos e pesquisas focados no combate à extrema concentração da renda e da riqueza. Condiciona-se o alcance do desenvolvimento com inclusão social e responsabilidade ambiental, princípios imortalizados na Carta Magna, à estabilidade institucional dos IPPEs, atores essenciais no planejamento governamental de médio e longo prazo, em um país marcado por um profundo e persistente desequilíbrio entre as regiões.

Sobre o XXIII Encontro da Anipes:

Abertura do XXIII Encontro Anipes reúne pesquisadores de todo país no Maranhão: <http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/noticias/604>

Debate sobre os Novos Horizontes para as Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística do Brasil marcam abertura do XXIII Encontro da Anipes, em São Luís: <http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/noticias/606>

Em encontro com pesquisadores, Flávio Dino defende fortalecimento de institutos de pesquisa: <http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/noticias/607>

Governo promove encontro nacional de pesquisadores e discute temas estratégicos para o desenvolvimento do país: <http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/noticias/608>

Dirigentes da Anipes, divulgam carta em defesa dos Institutos de pesquisa, planejamento e estatística: <http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/view/32/256>